

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 1 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/01/2011	

GLOSSÁRIO DE PROCESSOS IDENTITÁRIOS

Guião de Exploração

Um glossário é, usualmente, um dicionário de termos técnicos de uma arte ou ciência, mas é também uma espécie de lista de vocábulos em que se dá a explicação de certas palavras; o glossário distingue-se do caderno de significados pelo facto de estar organizado por assuntos ou referências temáticas.

Tarefa:

Construir um glossário, que poderá ser ilustrado com imagens, sobre a seguinte lista de vocábulos:

GLOSSÁRIO

- **Direitos Sociais:**

Direitos sociais são aqueles que têm por objectivo garantir aos indivíduos condições materiais tidas como imprescindíveis para o pleno gozo dos seus direitos, por isso tendem a exigir do Estado intervenções na ordem social segundo critérios de justiça distributiva. Assim, diferentemente dos direitos liberais, realizam-se por meio de actuação estatal, com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais. Os direitos sociais consistem no seguinte: direito à vida (direitos da mãe, direitos da infância, direito das famílias numerosas); direito à igualdade do homem e da mulher; direito a uma educação digna; direito à imigração e à emigração; direito de livre escolha para aderir às diversas associações económicas, políticas, culturais e religiosas.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 2 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/01/2011	

- **Direitos Cívicos:**

Direitos cívicos são as protecções e privilégios de poder pessoal dados a todos os cidadãos por lei. Estes são distintos de “direitos humanos” ou “direitos naturais”. Os direitos cívicos são direitos que são estabelecidos pelas nações limitados aos seus limites territoriais, enquanto que os direitos naturais ou humanos são direitos que muitos académicos dizem que os indivíduos já têm por natureza ao nascer.

- **Ética:**

Ética (do grego *ethos*, que significa modo de ser, carácter, comportamento) é o ramo da filosofia que busca estudar e indicar o melhor modo de viver no quotidiano e na sociedade. Diferencia-se da moral, pois enquanto esta se fundamenta na obediência a normas, tabus, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos recebidos, a ética busca fundamentar o bom modo de viver pelo pensamento humano.

Na filosofia clássica, a ética não se resume ao estudo da moral, mas a todo o campo do conhecimento que não é abrangido na física, metafísica, estética, na lógica e nem na retórica. Assim, a ética abrangia os campos que actualmente são denominados antropologia, psicologia, sociologia, economia, pedagogia, educação física, dialéctica e até mesmo política, resumidamente, campos directa ou indirectamente ligados a maneiras de viver.

É comum que actualmente a ética seja definida como "a área da filosofia que se ocupa do estudo das normas morais nas sociedades humanas" e busca explicar e justificar os costumes de um determinado agrupamento humano, bem como fornecer subsídios para a solução de seus dilemas mais comuns. Neste sentido, a ética pode ser definida como a ciência que estuda a conduta humana e a moral é a qualidade desta conduta, quando julga-se do ponto de vista do Bem e do Mal.

A ética também não deve ser confundida com a lei, embora com certa frequência a lei tenha como base princípios éticos. Ao contrário do que ocorre com a lei, nenhum indivíduo pode ser compelido, pelo Estado ou por outros indivíduos, a cumprir as normas éticas, nem sofrer qualquer sanção pela desobediência a estas; por outro lado, a lei pode ser omissa quanto a questões abrangidas no escopo da ética.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 3 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/01/2011	

- **Deontologia:**

Deontologia, na filosofia moral contemporânea, é uma das teorias normativas segundo as quais as escolhas são moralmente necessárias, proibidas ou permitidas. Portanto inclui-se entre as teorias morais que orientam as nossas escolhas sobre o que deve ser feito. O termo foi introduzido para referir-se ao ramo da ética cujo objecto de estudo são os fundamentos do dever e as normas morais. A deontologia também se refere ao conjunto de princípios e regras de conduta (os deveres) inerentes a uma determinada profissão. Assim, cada profissional está sujeito a uma deontologia própria a regular o exercício de sua profissão, conforme o Código de Ética de sua categoria. Neste caso, é o conjunto codificado das obrigações impostas aos profissionais de uma determinada área, no exercício de sua profissão. São normas estabelecidas pelos próprios profissionais, tendo em vista não exactamente a qualidade moral mas a correcção de suas intenções e acções, em relação a direitos, deveres ou princípios, nas relações entre a profissão e a sociedade.

- **Identidade:**

É o conjunto de caracteres próprios e exclusivos com os quais se podem diferenciar pessoas, animais, plantas e objectos.

"A própria identidade pode ser estabelecida e reconhecida com base em qualquer critério convencional": este conceito explica o carácter de construção de identidade, uma vez que os critérios precisam de ser "estabelecidos" e "reconhecidos". A construção da identidade também diz respeito à apreensão e interpretação da realidade, ou seja, uma tentativa de compreensão da sua própria posição no mundo.

A identidade, como já referido, define-se como sendo um conjunto de caracteres próprios de uma determinada pessoa. Este conceito, entretanto, está ligado às actividades da pessoa, à sua história de vida, ao futuro, sonhos, fantasias, características de personalidade e outras características relativas ao indivíduo. A identidade permite que o indivíduo se perceba como sujeito único, tomando posse da sua realidade individual e, portanto, consciência de si mesmo. A identidade não é só o que a pessoa aparenta, ela agrupa várias ideias como a noção de permanência, de pontos que não mudam com o tempo. Algumas destas características imutáveis são o nome da pessoa, parentesco, nacionalidade, impressão digital e outras coisas que

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 4 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/01/2011	

permitem a distinção de uma unidade. A identidade depende também da diferenciação que fazemos entre o "eu" e o "outro". Passamos a ser alguém quando descobrimos o outro, porque, desta forma, adquirimos termos de comparação que permitem o destaque das características próprias de cada um.

- **Alteridade:**

Alteridade (ou outridade) é a concepção que parte do pressuposto básico de que todo o humano social interage e interdepende de outros indivíduos. Assim, como muitos antropólogos e cientistas sociais afirmam, a existência do "eu-individual" só é permitida mediante um contacto com o outro. Dessa forma eu apenas existo a partir do outro, da visão do outro, o que me permite também compreender o mundo a partir de um olhar diferenciado, partindo tanto do diferente quanto de mim mesmo, sensibilizado que estou pela experiência do contacto.

- **Cidadania Mundial:**

A cidadania mundial começa com a aceitação da unidade da família humana e a interconexão das nações da "Terra, nosso lar". Ao mesmo tempo que incentiva um patriotismo sã e legítimo, ela insiste também numa lealdade mais ampla, um amor à humanidade como um todo.

Fomentar a cidadania mundial é uma estratégia prática para promover o desenvolvimento sustentável. Enquanto a desunião caracteriza as relações sociais, políticas económicas dentro e entre nações, um padrão global e sustentável de desenvolvimento não poderá ser estabelecido.

"O bem-estar da humanidade, a sua paz e segurança, são inatingíveis, a não ser que se estabeleça firmemente a sua unidade".

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 5 de 5
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/01/2011	

- **Multiculturalidade:**

Multiculturalidade é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa localidade, cidade ou país, sem que uma delas predomine, porém separadas geograficamente e até convivialmente.

- **Unidade na Diversidade:**

O conceito unidade na diversidade remete-nos para questões de índole social. De país tradicionalmente de emigrantes, recentemente Portugal tem vindo a acolher imigrantes oriundos das mais diversas proveniências, principalmente a partir do último quarto do século anterior.

A presença de vários povos trouxe para a sociedade portuguesa a diversidade de pessoas portadoras de culturas próprias que deu origem ao multiculturalismo. Emigrantes oriundos sobretudo numa fase inicial das ex. colónias africanas portuguesas, estendendo-se depois para países como o Brasil, da Europa de Leste, e da Ásia.

O desafio desta realidade está na inserção destas comunidades diversas, tornando esta diversidade social bem integrada na sociedade portuguesa.

Para tal é necessário definir políticas públicas de integração assim como políticas regionais e locais que fomentem a integração e o bom convívio entre ambos.

- **Unidade e Diversidade:**

Referente ao factor de interacção entre a relação de unidade entre os povos ou as várias comunidades existentes em determinada área geográfica, tendo em linha de conta o facto de as diferenças culturais entre eles não seja motivo de separação, e sim, gerador de equilíbrio e unidade entre todos.